Cultura Organizacional

Jorge Correia Jesuino

Cultura Organizacional

Valores e crenças compartilhadas subjacentes à identidade duma organização.

Caracteristicas

♦ 10

A cultura da organização transmite-se aos novos elementos através da socialização.

20

A cultura organizacional influencia os comportamentos no trabalho.

30

A cultura organizacional actua a dois níveis diferentes que variam em termos de visibilidade externa e de resistência à mudança.

Níveis

- Ao nível mais visível a cultura representa artefactos, ou seja, manifestações físicas da cultura da organização.
- Por exemplo: acrónimos, indumentária, títulos, mitos e estórias sobre a organização, listas de valores, rituais, lugares de estacionamento, decorações, etc.
- Ao nível menos visível a cultura reflecte os valores e crenças compartilhadas pelos membros organizacionais. Tendem a persistir ao longo do tempo e são mais resistentes à mudança.
- Os níveis influenciam-se mutuamente.

Schein, E.E.(1996). Culture: The missing concept in organizational studies. <u>Administrative Science Quarterly</u>, <u>June</u>, pp.236.

Valores Organizacionais

- Crenças duradoras num modo de conduta ou num estado final.
- (1) São conceitos ou crenças;
- (2) Dizem respeito a resultados ou comportamentos desejáveis;
- (3) Transcendem as situações;
- (4) Orientam a selecção ou avaliação dos comportamentos e dos resultados;
- (5) São ordenados pela importância relativa.

Schein, E.E.(1992). <u>Organizational Culture and Leadership</u>, 2nd Edition. Jossey-Bass.

Valores Declarados (espoused)

Representam os valores que são explicitamente declarados como preferidos pela organização.

Valores Observados (in use)

São os valores e normas exibidos pelos empregados/funcionários.

Tipologias dos Valores Organizacionais

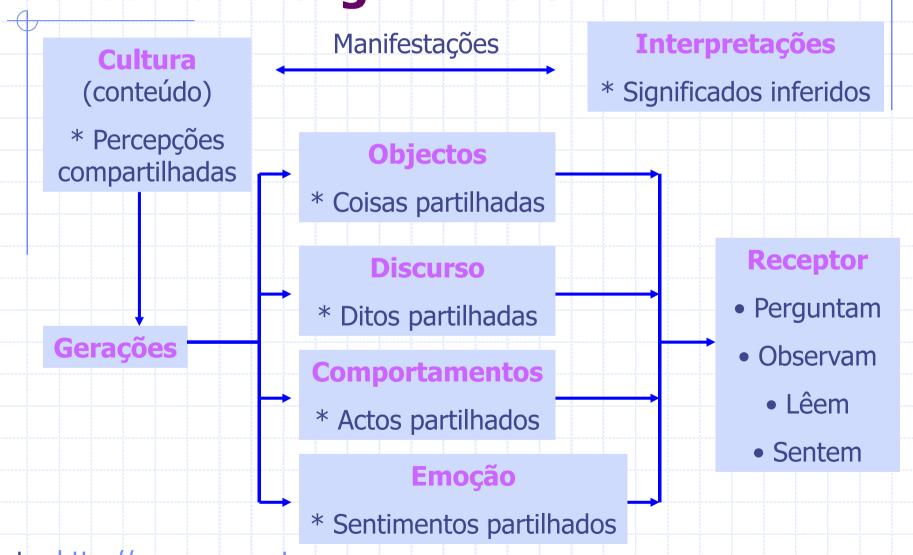
 _ 8	i i	
		oder
исы	ч ч	Juli

		Estrutura do Poder		
		Centralizado	Descentralizado	
		Elite	Meritocrática	
Normas de	Equitativas	♠Autoridade; Recompensas de acordo com desempenho	 Recompensas de acordo com desempenho; Trabalho em equipa; Participação; Empenhamento; Afiliação 	
Recompensa		Liderança	Colegial	
	Igualitárias	 ◆Autoridade; Recompensas de acordo com desempenho; Trabalho em equipa; Empenhamento; Afiliação 	◆Trabalho em equipa; Participação; Empenhamento; Afiliação	

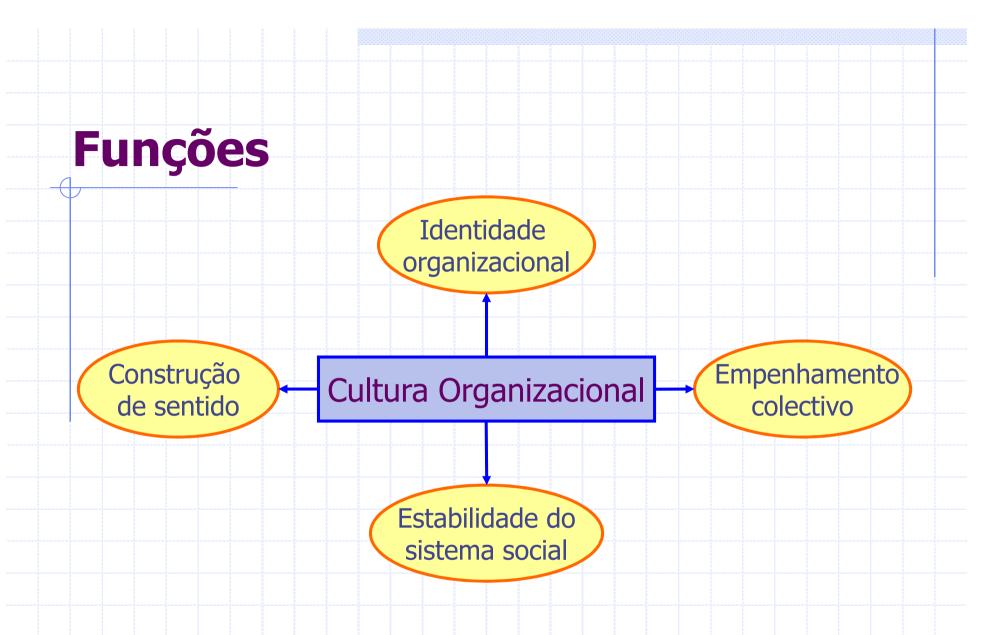
Fonte

Kabanoff, B. & Holt, J. (1996). <u>Changes in the Espoused Values of Australian Organizations</u>. May 1996.

Manifestações da Cultura Organizacional



Fonte: http://www.amanet.org



Fonte: Smircich, L. (1983). Concepts of Culture and Organizational Analysis. Administrative Science Quarterly, September, 339-358.

Tipos de Cultura Organizacional (1) Culturas Construtivas

Tipo	Crenças Normativas	Caracteristicas
1. Construtiva	Realização	Valorização dos membros que atingem os resultados. Padrões de excelência.
2. Construtiva	Auto-realização	Valorização da criatividade, da qualidade sobre a quantidade.
3. Construtiva	Humanista	Gestão participada e centrada nas pessoas. Ajudar os outros.
4. Construtiva	Afiliativa	Relações interpessoais. Os membros são encorajados a mostrarem-se simpáticos, abertos e cooperativos.

Tipos de Cultura Organizacional (2) Culturas Passivo-Defensivas

Tipo	Crenças Normativas	Caracteristicas
5. Passivo-defensiva	Aprovação	Evitamento dos conflitos, boas relações interpessoais pelo menos superficialmente. Conformidade.
6. Passivo-defensiva	Convencional	Conservadorismo, tradicionalismo, controlo burocrático. Obediência às regras, causar boa impressão
7. Passivo-defensiva	Dependente	Controlo hierárquico, ausência de participação. Decisão centralizada.
8. Passivo-defensiva	Evitamento	Punem-se os erros e não se recompensam os êxitos. Transferência de responsabilidades para os outros. Esperam-se que os outros dêem o primeiro passo.

Tipos de Cultura Organizacional (3) Culturas Agressivo-Defensivas

Tipo	Crenças Normativas	Caracteristicas
9. Agressivo-defensiva	Oposição	Recompensa-se a confrontação e o negativismo. Adquire-se estatuto e influência apontando erros às ideias dos outros.
10. Agressivo-defensiva	Poder	Autoridade inerente às posições. Controle dos subordinados e obediência aos superiores.
11. Agressivo-defensiva	Competitiva	Valorizam-se os que ultrapassam os outros. Tendência para jogos de soma nula (ganha-perde).
12. Agressivo-defensiva	Perfeccionista	Valorização do trabalho árduo e da persistência. Fazer tudo de forma perfeita.

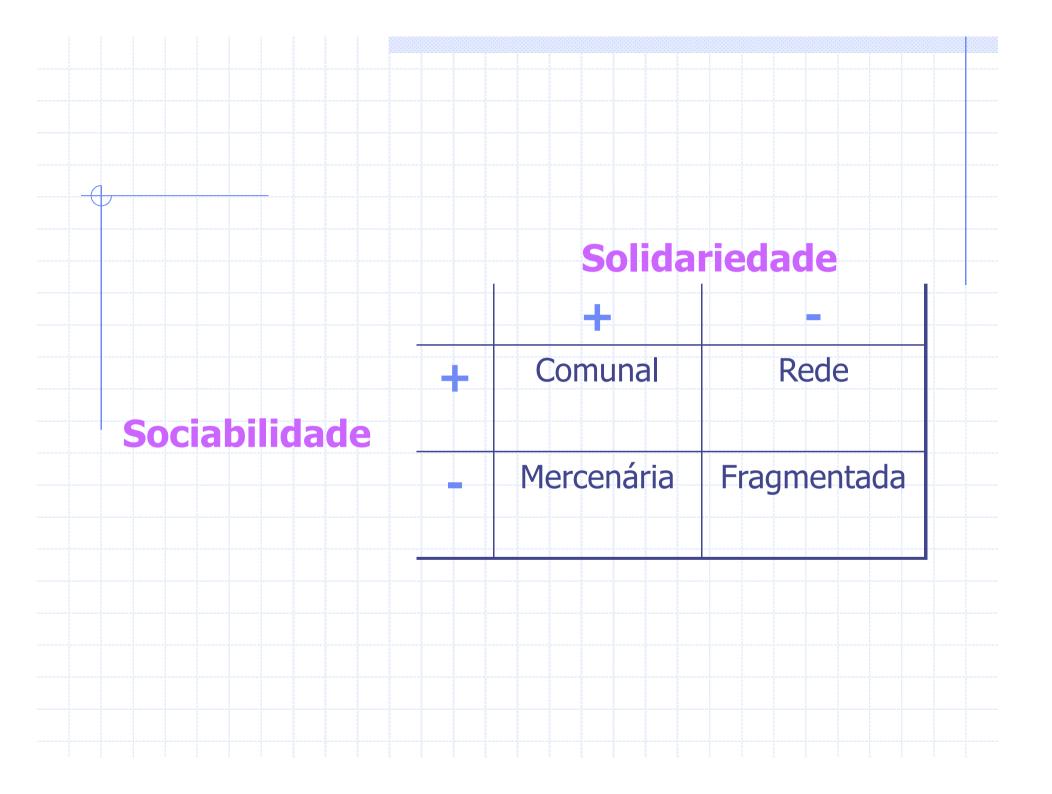
Fonte

Cooke, R.A. & Szumal, J.L. (1993). Measuring normative beliefs and shared behavioral expectations in organizations. <u>Psychological Reports</u>, 72, 1299-1330.

Diferentes Organizações Diferentes Culturas

- Na Europa surgiram recentemente novas contribuições.
- Segundo Gareth Jones e Rob Goffee poderíamos distinguir quatro tipos organizacionais com as suas respectivas culturas.
- Cruzando as dimensões de sociabilidade e solidariedade:
 - ✓ Organização em rede;
 - Organização mercenária;
 - ✓ Organização fragmentada;
 - ✓ Organização comunal.

Jones, G. & Goffee, R. (1998). The Character of a Corporation. Harper Collins.



Cultura e Desempenho Elevado

- Três diferentes perspectivas
- 1. Intensidade (strength)

O desempenho (financeiro) da organização está relacionado com a força/intensidade da cultura.

2. Adequação (fit)

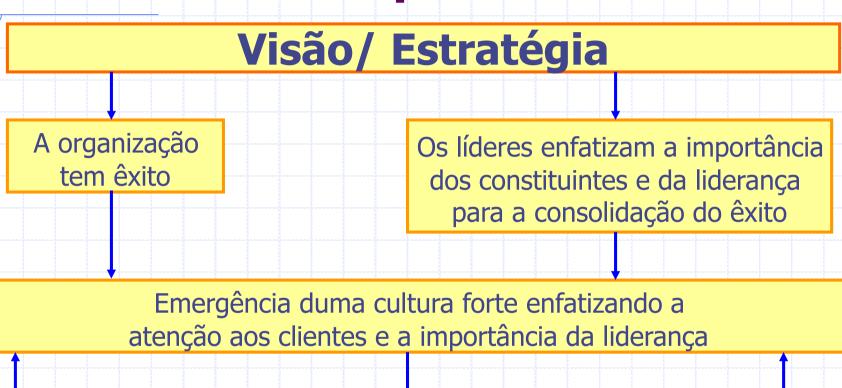
A cultura está alinhada com o contexto estratégico.

3. Adaptativa (adaptative)

A cultura ajuda a antecipar as mudanças na envolvente.

Fonte: Kotter, J. & Heskett, J. (1992). <u>Corporate Culture and Performance</u>. Free Press.

Para desenvolver uma cultura adaptativa...



Os sucessores procuram preservar os valores adaptativos

Fonte: Kotter, J. & Heskett, J. (1992). <u>Corporate Culture and Performance</u>. Free Press.

Processo de Socialização Organizacional

Modelo de Feldman

Três fases:

- 1. Socialização antecipatória (antecipatory)
- 2. Entrada (encounter)
- 3. Mudança e aquisição (change and acquisition)

1. <u>Socialização</u> <u>Antecipatória</u>

Aprendizagem anterior à entrada na organização

<u>Processos Perceptivos e Sociais</u>

- Antecipação das realidades relativas à organização e às funções a desempenhar;
- Antecipação dos requisitos em termos de competências;
- ◆ Antecipação da sensibilidade da organização às necessidades do candidato.

2. Entrada (encounter)

Valores, competências e atitudes começam a mudar à medida que o novo recruta descobre como a organização é na realidade.

<u>Processos Perceptivos e Sociais</u>

- Gestão dos conflitos de papel (estilos de vida vs requisitos profissionais);
- Gestão de conflitos inter-grupo;
- Clarificação dos papéis;
- ◆ Familiarização com as tarefas e com a dinâmica de grupo.

3. <u>Mudança e Aquisição</u>

Ajustamento à função, às normas e valores do grupo

<u>Processos Perceptivos e Sociais</u>

- Resolução dos conflitos de papel;
- Dominio das tarefas a desempenhar;
- ◆ Internalização das normas e valores de grupo.

Fonte: Feldman, D.C. (1981). The multiple socialization of organization members. <u>Academy of Management Review</u>, 309-381.

Recomendações Práticas

> A fase da entrada é particularmente importante.

As chefias desempenham aqui um papel-chave para ajudar a integração dos novos recrutas.

É sobretudo na fase da "entrada" que se verifica o "choque da realidade".

Orientação (mentoring)

 Processo de estabelecer e manter relações intensas e sustentadas entre um senior (mentor) e um junior (protegido).

O termo mentor deriva da mitologia grega (nome de um conselheiro sábio).

Termos equivalentes: professor, orientador (coach), padrinho, patrocinador (sponsor).

Fases da Orientação

- ➤ Iniciação 6 meses a 1 ano.
- Cultivo 2 a 5 anos.
- Separação 6 meses a 2 anos após mudanças estruturais.
- Redefinição período indefinido após a separação.

Fonte: Kram, K.E. (1983). Phases of the mentor relationship. Academy of Management Journal, p. 622.